

● 'QUERIA AGRADECER AOS FÃS E AMIGOS'

# Neymar presta depoimento

## Atacante fala sobre vazamento de imagens íntimas da mulher que o acusa de estupro

Crianças gritando, mensagens de força, policiais pedindo vídeos e empurra-empurra. Assim foi a chegada de Neymar para depor na Cidade da Polícia (Cidpol), no Jacarezinho, na Zona Norte. Desde as primeiras horas da manhã, pessoas se aglomeravam no local, mais para acompanhar a chegada de um astro do que para testemunhar a ida de uma pessoa intimada para depor na Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI).

O craque foi prestar esclarecimentos sobre o vazamento de imagens íntimas da mulher que o acusa de estupro. Por volta das 19h, os dois portões da Cidpol foram fechados. Ninguém poderia entrar ou sair. O boato de que o depoimento havia sido transferido perdeu força e, mães que estavam esperando o jogador com filhos de colo, voltaram a se aglomerar no portão principal da unidade.

Às 19h15, uma van cinza, com vidros escuros, começou a buzinar, pedindo passagem. No veículo, dois policiais militares que

faziam a segurança do jogador. Com a passagem bloqueada, o veículo recuou e foi para uma entrada lateral. A multidão, segurando celulares e em histeria, gritava, em uníssono: "Neymar, Neymar!"

Ao descer, o jogador pediu muletas. Indagado por jornalistas se sabia que era crime a divulgação de imagens íntimas não autorizadas, se calou. Um meio sorriso surgiu quando perguntado sobre o carinho dos fãs. Policiais civis foram ajudá-lo. Uma cadeira de rodas foi oferecida. Ao entrar no prédio, o empurra-empurra dos jornalistas quase derrubou a fachada de vidro da DRCI. Um cinegrafista teve os óculos pisoteados.

Ao lado de dois advogados, Neymar prestou depoimento por uma hora e meia. Ao sair, poucas palavras. "Queria agradecer aos fãs, amigos, obrigado pelo carinho. Só queria agradecer o carinho de todos", disse o jogador.

A advogada Máira Fernandes ressaltou que o inquérito segue sob sigilo de Justiça e que não poderia dar maiores detalhes.

### Sinal de casa arrombada

● A Polícia Civil de São Paulo entrou no circuito e constatou sinais de leve arrombamento na porta do apartamento de Najila Trindade, que acusa Neymar de agressão e estupro. Digitais serão colhidas para ajudar nas investigações. Por conta do episódio, Yasmin Pastore Abdalla, uma das advogadas de Najila, teria pedido adiamento do depoimento da sua cliente. Também ontem o telejornal da Record apresentou um áudio supostamente enviado por Najila a Neymar, em que ela pede para que o jogador "seja homem" e assumia "o que fez".

### Comercial é suspenso

● A Mastercard decidiu suspender uma campanha que divulgaria durante a Copa América com Neymar como garoto-propaganda. Segundo o portal UOL, a empresa de cartões só veiculará o comercial quando as investigações sobre a acusação de estupro contra o craque forem concluídas. A Nike e a Red Bull também se mostraram preocupadas.

### Projeto 'Lei Neymar da Penha'

● O deputado federal Carlos Jordy (PSL-RJ) protocolou ontem, na Câmara dos Deputados, um projeto de lei batizado de 'Neymar da Penha', cujo objetivo é agravar a pena de denúncia caluniosa de crimes sexuais. Se aprovado, as pessoas que fizerem acusações mentiro-

sas em casos de estupro, por exemplo, poderão ter a pena aumentada em até um terço. Ainda ontem, via Twitter, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), um dos filhos do presidente Jair Bolsonaro (PSL), foi à rede social parabenizar a iniciativa do colega de partido.

ARMANDO PAIVA



Neymar fala com a imprensa em sua chegada à Cidade da Polícia

REPRODUÇÃO INSTAGRAM



O tornozelo direito, inchado, tirou Neymar da Copa América